

Como explicamos Hebreus 6:4-8

Esta passagem é frequentemente usada para argumentar contra a doutrina da segurança eterna. Argumenta-se que aqueles que "caíram" (Heb. 6:6) da fé cristã serão amaldiçoados com o fogo eterno do inferno (Heb.6:7-8). Por outro lado, alguns que acreditam na segurança eterna argumentam que esta passagem não descreve os verdadeiros cristãos ou que o perigo é apenas hipotético. Quando examinamos os detalhes da passagem no contexto, encontramos uma interpretação melhor. Aqueles que se apegam à segurança eterna devem saber como explicar esses versículos a outras pessoas.

O estado dos leitores

É muito claro que Hebreus foi escrito para judeus que creram em Cristo. Não há indicação de que o escritor mude em qualquer ponto de sua epístola para se dirigir a incrédulos ou meros crentes professos (não possuidores) (veja GraceNotes nº 15, "Interpretando Hebreus: Começando com os Leitores"). Mais importante, o contexto imediato é obviamente dirigido aos cristãos: eles devem ser mestres (Hb 5:12); eles são bebês em seu status espiritual (Hb 5:13); eles devem ir de suas crenças fundamentais à maturidade (NKJ "perfeição", ou "completude", de teleiotes; Heb. 6:1-2); eles são qualificados por uma lista de descrições cristãs óbvias (Hb 6:4-5). O propósito desta advertência negativa é encorajar os leitores a prosseguirem em sua profissão de Cristo ao invés de se afastarem dela (6:11-12).

O contexto importantíssimo

O contexto imediato é nitidamente delimitado por uma preocupação de que os leitores são "negligentes ao ouvir" (Heb. 5:11) e podem se tornar "preguiçosos" (Heb. 6:12). O autor os lembra que eles já deveriam ter se tornado mestres (Heb. 5:12). Isso apóia as exortações recorrentes em Hebreus para avançar na fé cristã e no crescimento (Hb 3:6; 4:14; 10:23; 12:1), porque esses crentes judeus foram tentados a retornar ao sistema sacrificial do mosaico, a prática da lei para evitar perseguição (cf. Hb 2:1-4; 3:12; 10:19-39; 12:1-4). O contexto histórico é provavelmente a perseguição aos cristãos sob o imperador romano Nero. Formando o outro "suporte" para a passagem é Heb. 6:11-12 que também é uma exortação para crescer e avançar em sua fé.

O significado de "cair"

A "queda" é interpretada por alguns como apostasia das crenças cristãs ou uma negação total da fé cristã. Uma palavra e pensamento semelhantes são vistos em 4:11, que se refere ao exemplo do pecado de rebelião contra o Senhor que aconteceu em Cades Barnéia (cf. Heb. 3:12; Núm. 14). O argumento e o contexto de Hebreus sugerem que este é um afastamento de sua profissão de Cristo (Hb 3:6, 14; 10:23-25; 35-39), o que seria o caso se eles retornassem ao sistema mosaico de sacrifícios de animais. Na gramática da língua original, a queda não é tratada como hipotética. Outras Escrituras mostram que os crentes podem endurecer seus corações a ponto de abandonar sua fé (Lucas 8:13; 1Tm 1:19; 2Tm 2:18).

As consequências da queda

A primeira consequência da apostasia é que é impossível renovar aqueles crentes ao arrependimento. Aqueles que dizem que esta passagem ensina que os cristãos podem perder a vida

Number 39

eterna devem admitir que ela também ensina que é impossível para eles se arrependem para serem salvos novamente. Eles não teriam uma segunda oportunidade de serem salvos.

Uma interpretação melhor é que os crentes que já se arrependem (mudou de idéia) sobre as "obras mortas" do sistema mosaico (Hb 6:1; cf. 9:14) não podem fazer isso de novo porque já sabiam melhor. No passado, eles rejeitaram os sacrifícios judaicos e aceitaram o sacrifício eterno de Jesus Cristo. Voltar atrás e identificar-se com o judaísmo é negar publicamente os benefícios do sacrifício de Cristo e até mesmo mostrar um acordo implícito de que Cristo merecia morrer, assim a declaração em 6:6: "pois eles crucificam novamente para si o Filho de Deus, e o põem para uma vergonha aberta." Com tal atitude é impossível trazê-los de volta ao arrependimento. Esses leitores crentes poderiam tomar uma decisão crucial de não avançar, mas negar a provisão do sacrifício de Cristo e, assim, perder os benefícios de professar e crescer em Cristo. Se o fizerem, eles não podem alegar ignorância e começar de novo. Novamente, isso alude ao incidente crucial em Cades Barnéia mencionado em 3:7-19, no qual aqueles israelitas que decidiram voltar atrás não foram autorizados a entrar na Terra Prometida, embora tentassem (cf. Nm 14). Mais tarde, o autor usa Esaú como um exemplo de alguém que não poderia ter outra chance, embora "a procurasse com lágrimas" (Heb. 12:15-17).

A segunda consequência da apostasia é um julgamento negativo descrito em Heb. 6:7-8. Se Deus cortar a oportunidade de prosseguir (6.3), o crente sofrerá graves consequências. Um crente que voltasse seria como terra destruída. A imagem do fogo desnecessariamente leva alguns a interpretar isso como o inferno, mas essa é uma conclusão ruim porque o fogo é frequentemente usado como julgamento de Deus sobre Seu povo, (veja GraceNotes nº 34, "O fogo em Hebreus"). O crente é comparado à terra que pode produzir frutos úteis ou espinhos inúteis; se espinhos inúteis, a terra é "rejeitada" (NKJ; mas adokimos é melhor traduzido como "não resistindo ao teste" e, portanto, "sem qualificação, sem valor"). De acordo com a prática agrícola comum, a terra que carrega espinhos inúteis é incendiada para queimar os espinhos para que a terra possa se tornar produtiva no futuro. É importante notar que na língua original há apenas uma terra, não duas, e ela (o crente) não é queimada, mas os espinhos (o que o crente produz). Esse julgamento de Deus seria temporal, pois seu objetivo é a produtividade da vida do crente julgado (cf. João 15:6).

Conclusão

Esta passagem não ensina que alguém pode perder a salvação eterna, nem está se dirigindo a incrédulos ou apresentando uma situação hipotética. Ele aborda os cristãos hebreus que correm o risco de fazer uma escolha terrível de abandonar seu progresso na fé para retornar aos rituais judaicos. Eles perderiam para sempre o progresso que teriam feito de outra forma e sofreriam o julgamento temporal de Deus. Esta é uma boa exortação e advertência para os cristãos hoje. Deus quer que avancemos fielmente em nossa fé cristã. Embora nossa salvação eterna seja segura, haverá consequências graves se nos afastarmos de Ele intencionalmente e não avançarmos para a maturidade. Não apenas perderemos o progresso que poderíamos ter feito, mas enfrentaremos o castigo de fogo de Deus destinado a nos tornar mais úteis no futuro.